

Entrevista com Filipa Duarte



Filipa Duarte, guarda-redes do Belenenses, concedeu uma entrevista ao site da FPH, no âmbito da recente conquista do segundo Campeonato Nacional de Hóquei de Sala em Seniores Femininos. A atleta identifica a pressão de revalidar o título e o desconhecimento de algumas equipas como algumas das dificuldades com que se depararam esta época, e fala ainda da posição que ocupa no campo e da sua importância no seio da equipa. Por último, e em semana de Europeu, Filipa Duarte perspectiva a prova que as de Belém vão disputar a Bratislava, nos próximos dias 25, 26 e 27 de Fevereiro.

Confere agora a entrevista da guardiã do Belenenses concedida ao Dept. de Comunicação da FPH.

1 – A Filipa foi uma atleta fundamental na caminhada para o título desta época, tendo realizado intervenções de elevado nível ao longo de toda a Fase Final. De que forma a Filipa fez a diferença dentro de campo?

Acho que todas fizemos a diferença, pela forma como jogámos. Tenho vindo a trabalhar para estar a um bom nível e poder ser uma ajuda nos objectivos da equipa. Foi o melhor Nacional que fiz até hoje e posso agradecê-lo não só ao apoio que tenho tido da minha treinadora mas também de toda a equipa.

2 – Sente que devido à posição que ocupa no campo, acaba por ter maiores responsabilidades quando a equipa sofre golos? Ou seja, de que forma analisa a importância da sua posição no campo, para a estabilidade da equipa?

Sim, sem dúvida que sinto uma grande responsabilidade, é uma posição um pouco ingrata pois depende muito de nós o resultado do jogo. Um bom desempenho do guarda-redes ajuda muito na confiança e motivação da equipa, pois liberta um pouco as jogadoras da pressão de estarem preocupadas com as avançadas da equipa adversária.

3 – Relativamente à Fase Final deste ano, quais foram as maiores dificuldades que encontraram?

A falta de competição foi a maior de todas, principalmente porque não conhecíamos as duas equipas que ficaram no nosso grupo, e isso ficou comprovado no jogo contra o CAMIR. A pressão de defender o





título conquistado o ano passado também foi uma grande dificuldade, pois sabíamos que teríamos todas as equipas a lutar e a torcer para nós perdermos.



4 – Perspectivando já o Europeu de Bratislava, por onde passam os vossos objectivos no mesmo?

O grande objectivo é ganhar o Europeu, mas sabemos que não vai ser fácil, pois o nível do hóquei praticado é superior ao nosso. Toda a nossa época tem sido pensada e desenvolvida em volta do Europeu, estamos motivadas e a revalidação do título veio dar-nos um ânimo extra. Por isso vamos dar o nosso melhor para obter um bom resultado e tentar chegar a final.

